**Abordagem pré-operatória adaptada à paciente superobesa**

 **submetida à cirurgia bariátrica videolaparoscópica: relato de caso**

**Paula C. Oliveira¹;** Alice V. Assis¹; Amanda F. Garcia¹; Ana B. O. Abe¹; Gustavo M. Ribeiro¹; Soraya R. A. Sanches¹\*.

¹Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, Brasil, 2025.

**Palavras-chave**: Obesidade; cirurgia bariátrica; cuidados pré-operatórios’; laparoscopia. **Introdução**:A obesidade mórbida (IMC > 40) é uma doença que acomete cerca de 1,1 milhão de pessoas no Brasil (4,64%)¹.O padrão-ouro de tratamento é o by-pass gástrico em Y de Roux (RYGB), que corresponde à operação mais utilizada no mundo².No entanto, pacientes com superobesidade (IMC > 50) representam um desafio cirúrgico e clínico significativo.**Objetivo**:Relatar o pré-operatório visando à perda de peso de uma paciente super obesa submetida a RYGB vídeo laparoscópica.**Método:**Análise de registros hospitalares retrospectivos. Descrição: J.R.O, sexo feminino, 25, IMC 72,7, HAS, DM2, esteatose hepática grau III, candidata à cirurgia bariátrica.Foi internada no HC/UFMG em 02/01/2025 para perda ponderal pré-operatória, após falha de seguimento do plano dietético em domicílio.O protocolo adotado consistiu em acompanhamento multidisciplinar aliado à dieta hipocalórica para DM, sem lactose, com meta de 1405Kcal/dia e 96,4g de proteína/dia.Durante os 2 meses de internação, a paciente reduziu seu peso de 207,8kg para 188,5kg (%PEP=15,7).Após esse período, foi submetida a cirurgia RYGB vídeo laparoscópica com uso de material adaptado para super obesos.A operação procedeu sem intercorrências.**Resultados com Discussão**:A perda de peso pré-operatória é considerada um fator fundamental para redução de comorbidades e melhora do prognóstico², entretanto, a hospitalização para esse fim não é uma conduta comumente realizada.Essa abordagem foi necessária em função da compulsão alimentar relatada pela paciente e da carência de recursos e tempo para a realização do tratamento farmacológico.Aliado a isso, o cuidado pré-operatório conta com uma segunda particularidade, posto que demandou a solicitação prévia de material específico para super obesos.**Conclusão:**O caso destaca uma abordagem efetiva e pouco descrita na literatura, representando alternativa viável para pacientes com obesidade extrema e dificuldades na perda ponderal prévia recomendada. **Referências:**¹Brasil. Ministério da Saúde. Relatórios Públicos – Ano 2024. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) [Internet]. Disponível em: https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/estadonutricional. Acesso em: 27 mar. 2025. ²Santos LG, Araújo MSM. Perda de peso pré-operatória em pacientes submetidos à gastroplastia redutora com derivação gastrointestinal em Y-de-Roux: uma revisão de literatura. ComunCiêncSaúde.2012;24(2)127–34